

11 de fevereiro de 2015.

**0277/2015-SAE**

Biosev S.A.  
Sr. Paulo Prignolato  
Diretor de Relações com Investidores

Ref.: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa

Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pela Agência Estado – Broadcast, em 11/02/2015, consta, entre outras informações, que:

- ✓ O objetivo para 2015 é tornar a empresa uma geradora de caixa;
- ✓ A meta da Biosev é fechar o ciclo 2014/15, em 31 de março, com alavancagem inferior a 3,5 vezes - em 31 de dezembro, a relação entre dívida líquida ajustada e Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado estava em 4,1 vezes. Já o objetivo de médio prazo, entre dois e três anos, é trazer a alavancagem para 2,5 vezes.

Solicitamos esclarecimentos, até 12/02/2015, sobre o teor da referida notícia, bem como outras informações consideradas importantes.

No arquivo a ser enviado deve ser transcrito o teor da consulta acima formulada antes da resposta dessa empresa.

Esta solicitação se insere no âmbito do Convênio de Cooperação, firmado pela CVM e BM&FBOVESPA em 13/12/2011, e o seu não atendimento poderá sujeitar essa companhia à eventual aplicação de multa cominatória pela Superintendência de Relações com Empresas – SEP da CVM, respeitado o disposto na Instrução CVM nº 452/07.

Atenciosamente,

Nelson Barroso Ortega  
Superintendência de Acompanhamento de Empresas

c.c.: CVM - Comissão de Valores Mobiliários  
Sr. Fernando Soares Vieira - Superintendente de Relações com Empresas  
Sr. Waldir de Jesus Nobre - Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários

11/02/2015 11:08:46 - AE NEWS

*BIOSEV/CHAMMAS: OBJETIVO É TORNAR EMPRESA UMA GERADORA DE CAIXA ESTE ANO*  
São Paulo, 11/02/2015 - O diretor-presidente da Biosev, braço sucoenergético da Louis Dreyfus Commodities (LDC), Rui Chammas, disse há pouco ao Broadcast que o objetivo para 2015 é tornar a empresa uma geradora de caixa. Para tanto, a companhia leva em conta a entrada em capital dos R\$ 128 milhões da International Finance Corporation (IFC) e os R\$ 318 milhões em financiamento



A Louis Dreyfus  
Commodities Company

Biosev S/A  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355, 11º andar  
São Paulo, CEP: 01452-919  
Telefone (11) 3092-6200  
[www.biosev.com](http://www.biosev.com)

*sindicalizado, captados em dezembro e janeiro, respectivamente, que devem contribuir com o alongamento da dívida. "Na próxima safra, vamos maximizar a utilização de nossos ativos", destacou Chammas.*

*Destaca-se nesta "maximização" a cogeração de energia, segmento que registrou receita 15,6% maior no último trimestre do ano passado, com R\$ 78,6 milhões e 31kW/h por tonelada de cana. "Acredito que o setor possa ter um papel importante no abastecimento (de energia) do País", comentou o executivo.*

*Indagado sobre o perfil da dívida da empresa, sendo 71% em dólar, Chammas ponderou que há uma correlação com os negócios da empresa, a qual é "fortemente exportadora". "Parte das nossas vendas também é em dólar", afirmou, minimizando a exposição da companhia à moeda norte-americana, que hoje trabalha acima dos R\$ 2,80 e caminha a passos largos rumo aos R\$ 3.*

*Chammas reafirmou que a meta da Biosev é fechar o ciclo 2014/15, em 31 de março, com alavancagem inferior a 3,5 vezes - em 31 de dezembro, a relação entre dívida líquida ajustada e Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado estava em 4,1 vezes. Já o objetivo de médio prazo, entre dois e três anos, é trazer a alavancagem para 2,5 vezes.*

*Ontem, a Biosev reportou prejuízo líquido de R\$ 86,242 milhões no terceiro trimestre do ano-safra 2013/14, correspondente ao quarto trimestre de 2014. O montante é 57,7% menor em relação às perdas de R\$ 203,738 milhões registradas em igual período do ciclo anterior. A receita líquida aumentou 1,5% no período, para R\$ 1,031 bilhão. O Ebitda, por sua vez, somou R\$ 309,926 milhões (+78,5%).*

*A parcela de curto prazo da dívida apresentou redução de R\$ 129 milhões na comparação com o último trimestre.*

*Safra - Conforme Chammas, a Biosev ainda tem duas usinas moendo cana-de-açúcar, ambas no Nordeste (Paraíba e Rio Grande do Norte). Segundo ele, a quebra de processamento em 2014/15 por causa da seca deverá ser "pequena" ante as 30 milhões de toneladas do ciclo anterior.*

*No acumulado da safra 2014/15, iniciada em abril, as unidades da Biosev processaram 26,8 milhões de toneladas de cana (-7,7%), com nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) de 133,1 kg por tonelada de cana processada.*

*Quanto aos estoques, em 31 de dezembro a Biosev tinha reservas de 473 milhões de litros de etanol (+39%) e de 367 mil toneladas de açúcar (+46%). Para Chammas, a estratégia de carregar esses estoques, a qual significou menor comercialização ao longo do ano, foi "acertada", já que os preços agora estão remuneradores, principalmente no caso do etanol - no caso do açúcar, já havia sido feito hedge.*

*A Biosev nasceu em 2009, a partir da fusão da LDC Bioenergia com a Santelisa Vale, uma das maiores companhias nacionais na produção e processamento de cana-de-açúcar. Ela é a segunda maior processadora de cana do mundo, com 11 unidades industriais estrategicamente localizadas em 4 polos agroindustriais no Brasil. A capacidade total de moagem é de 36,4 milhões de toneladas por safra.*

(José Roberto Gomes - [jose.roberto@estadao.com](mailto:jose.roberto@estadao.com))

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

À

**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros**

Rua XV de Novembro, 275 - 5º andar

São Paulo – SP

**At.: Superintendência de Acompanhamento de Empresas**

Sr. Nelson Barroso Ortega

c/c:

**Comissão de Valores Mobiliários – CVM**

Rua Sete de Setembro, nº 111, 33º andar

Rio de Janeiro – RJ

**At.: Superintendência de Relações com Empresas – SEP**

Sr. Fernando Soares Vieira

**Superintendência de Relações com o Mercado e Intermediários – SMI**

Sr. Waldir de Jesus Nobre

Ref.: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa - **0277/2015-SAE**

Prezados Senhores,

Fazemos referência ao **Ofício 0277/2015 -SAE** enviado à Biosev S.A. (“Companhia”), datado de 11 de fevereiro de 2015 (“Ofício”), por meio do qual foi solicitado à Companhia esclarecimentos sobre notícia veiculada pela agência Estado - Broadcast, em 11/02/2015, conforme constante do Ofício acima transcrito.

A Companhia vem respeitosamente esclarecer que a afirmação referente ao objetivo da Companhia de se tornar geradora de caixa, conforme constante da notícia veiculada junto à agência Estado – Broadcast, está alinhada com informações da Companhia que já são públicas e de conhecimento do mercado. Note-se que, por meio de Fato Relevante divulgado em 20 de março de 2014, a Companhia divulgou a revisão do seu Plano de Negócios para os seus acionistas e para o mercado em geral, constando de referido documento as seguintes informações, conforme transcrição abaixo:

*“O principal objetivo do Plano de Negócios Revisado é atingir, no curto prazo, um fluxo de caixa positivo sustentável por meio de iniciativas nas seguintes principais dimensões:*

*(i) Dimensão Operacional: (a) Criação do Polo Agroindustrial de Ribeirão Preto, composto pelas unidades Santa Elisa, Vale do Rosário, UMB, Jardest e Continental, buscando aumentar a eficiência e a sinergia entre tais unidades, assim como reforçar o foco na região, um dos melhores ambientes para o desenvolvimento do setor e onde a Companhia já tem uma posição de liderança; (b) Hibernação da unidade Jardest e realocação de seus ativos biológicos para as unidades próximas da Companhia, aumentando a taxa de utilização da capacidade instalada; (c) Dedicção integral de um time de gestão operacional para as unidades de Leme e Lagoa da Prata, fornecendo foco apropriado para estas duas unidades independentes; (d) Alocação seletiva do capex, reduzindo investimentos discricionários industriais no curto prazo.*



A Louis Dreyfus  
Commodities Company

Biosev S/A  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355, 11º andar  
São Paulo, CEP: 01452-919  
Telefone (11) 3092-6200  
[www.biosev.com](http://www.biosev.com)

*(ii) Dimensão Financeira: Aumento do prazo médio da dívida da Companhia, ao mesmo tempo em que se busca a redução das necessidades de capital de giro.*

*(iii) Dimensão Organizacional: redução de aproximadamente 20% das posições executivas, adequando a organização e reduzindo custos fixos.”*

Adicionalmente, a afirmação referente às metas de redução de alavancagem da Companhia também estão alinhadas com informações da Companhia que já são públicas e de conhecimento do mercado, uma vez que a Política Financeira e de Gestão de Riscos da Companhia, conforme aprovada por seu Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de setembro de 2013, e disponível no website de Relações com Investidores da Companhia, estabelece parâmetros financeiros e orientações transparentes para todos os públicos de relacionamento da Companhia mediante a determinação formal de alvos, limites e orientações. Dentre tais orientações, referida Política Financeira e de Gestão de Risco estabelece em seu “Capítulo 4 – Limites de alvo de alavancagem” o limite de 2,5x para a medida de Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA Ajustado.

Dessa forma, as afirmações acima mencionadas constantes da notícia veiculada pela agência Estado - Broadcast, em 11/02/2015, foram feitas com base e em consonância com informações já disponibilizadas para o mercado em geral.

Sendo o que nos cumpria para o momento, permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

**BIOSEV S.A.**

Paulo Prignolato

Diretor de Relações com Investidores